Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – 3º trimestre de 2026

Nos nove primeiros meses de 2026, o lucro líquido gerencial do Banco Santander foi de R$ 9,687 bilhões, com queda de 16,0% em relação ao mesmo período de 2025. Em relação ao trimestre anterior, o lucro líquido caiu 4,3% (o lucro líquido no 3º trimestre de 2026 foi de R$ 2,885 bilhões, frente a R$ 3,014 bilhões no 2º trimestre). Em consequência da queda no resultado, o retorno gerencial sobre o patrimônio do banco (ROE) anualizado também caiu, ficando em 11,9%, com redução de 5,6 p.p. em doze meses. A queda do lucro anual, segundo o relatório do banco, se deve à redução de 1,6% na margem financeira, impactada pela margem com clientes, em especial da baixa renda; e se deve, também, a redução de 2,4% nas comissões. Mas, cabe destacar ainda que, se não fossem os créditos tributários, o resultado do banco seria menor, portanto, com queda mais significativa. O lucro global do banco no período foi de € 11,176 bilhões, com alta de 16,0% em doze meses, sendo que a participação brasileira no resultado do grupo ficou em 14,3%.

A Carteira de Crédito Ampliada do banco teve alta de 4,7% em doze meses e 0,9% no trimestre, somando, aproximadamente, R$ 721,3 bilhões ao final de setembro de 2026. No período, destaca-se o desempenho da carteira de financiamento ao consumo - crédito concedido fora das agências e sendo a maior parte direcionada a veículos – que apresentou crescimento de 9,1% em doze meses; e o segmento pessoa jurídica, com alta de 8,0% no período. O segmento pessoa física, porém, apresentou queda de 0,9% em doze meses, com destaque positivo apenas no cartão de crédito (+9,8%) e no crédito imobiliário (+10,3%). A redução mais significativa ocorreu no leasing veículos (-44,6%), seguida do crédito rural (-18,7%) e do consignado (-13,6%). No segmento pessoa jurídica, o saldo de pequenas e médias empresas registrou crescimento de 8,5%, e nas grandes empresas apresentou alta de 7,8% em doze meses.

A taxa de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias atingiu 3,4% no 3º trimestre de 2026, com alta de 0,6 p.p. em doze meses e de 0,1 p.p. em relação ao 2º trimestre. No segmento Pessoa Física, a taxa chegou a 5,5%, enquanto no segmento Pessoa Jurídica, a inadimplência foi de 1,5% no período. O relatório destaca que o aprimoramento das regras de baixa a prejuízo das operações “problemáticas”, desenvolvido ao longo de 2025, deve impactar os índices de inadimplência ao longo de 2026. Apesar disso, as despesas com a perda esperada associadas ao risco de crédito caíram 5,7% em doze meses e 9,2% no trimestre, totalizando R$ 18,7 bilhões, entre janeiro e setembro de 2026.

As receitas com prestação de serviços e renda das tarifas bancárias cresceram 1,5% em relação aos primeiros nove meses de 2025, totalizando R$ 17,2 bilhões. As despesas de pessoal mais PLR, por sua vez, caíram 3,2% no período, somando R$ 9,034 bilhões. Com isso, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 190,1%.

A *holding* Santander encerrou setembro de 2026 com 45.782 empregados, com fechamento de 5.965 postos de trabalho em doze meses, sendo 1.545 postos fechados no trimestre. A base de clientes, de acordo com os dados do Banco Central, aumentou em 3,2 milhões em relação a setembro de 2025, totalizando 72,9 milhões de clientes. Quanto à estrutura física do banco, em doze meses, foram fechadas 134 agências e 101 PAB’s.

(Em R$ milhões)

Contas	3tri2026	2tri2026	Variação 3 meses	9m2026	9m2025	Variação 12 meses
Ativos Totais	1.312.193	1.285.987	2,0%	1.312.193	1.253.877	4,7%
Carteira de Crédito	721.264	714.769	0,9%	721.264	688.801	4,7%
Patrimônio Líquido	99.219	98.210	1,0%	99.219	94.171	5,4%
Lucro Líquido Contábil	**2.833**	**2.667**	**6,2%**	**9.226**	**11.316**	**-18,5%**
Lucro Líquido Gerencial	**2.885**	**3.014**	**-4,3%**	**9.687**	**11.529**	**-16,0%**
Rentabilidade (LL/PL) - ROE Gerencial	11,9%	12,5%	-0,6 p.p.	11,9%	17,5%	-5,6 p.p.
Receita com Operações de Crédito	22.969	23.346	-1,61%	70.158	70.788	-0,9%
Receitas com Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	15.054	13.907	8,25%	42.658	42.637	0,0%
Receitas com Instrumentos Derivativos e Cambio	32	29	10,34%	-108	-5.353	-98,0%
Despesas com Captação no Mercado	-24.759	-26.346	-6,02%	-75.712	-71.740	5,5%
Resultado com Empréstimos e Repasses	-1.754	-376	366,5%	-3.417	-4.444	-23,1%
Despesas com Provisão para Perdas Esperadas	-6.137	-6.759	-9,2%	-18.724	-19.849	-5,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**7.664**	**7.884**	**-2,8%**	**25.407**	**27.215**	-6,6%
Receita de Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	5.737	5.654	1,5%	17.174	16.927	1,5%
Despesa de Pessoal + PLR	-2.912	-3.048	-4,5%	-9.034	-9.334	-3,2%
Cobertura (RPS/DP)	197,0%	185,5%	11,5 p.p.	190,1%	181,3%	8,8 p.p.
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**3.338**	**2.667**	**25,2%**	**11.274**	**15.060**	**-25,1%**
Despesas com IR e CSLL (ou créditos tributários)	305	822	-62,9%	450	-1.442	-
Taxa de Inadimplência (90 dias)	3,4%	3,3%	0,1 p.p.	3,4%	2,8%	0,6 p.p.
Índice de Basileia	15,1%	15,3%	-0,2 p.p.	15,1%	15,2%	-0,1 p.p.
Índice de Eficiência (qto menor, melhor para o banco)	38,8%	39,3%	-0,5 p.p.	38,8%	37,5%	1,3 p.p.
Agências	827	858	-31	827	961	-134
PAB's	727	731	-4	727	828	-101
Clientes (em milhões)*	72,9	72,3	+0,6	72,9	69,7	+3,2
Empregados(as)	45.782	47.327	-1.545	45.782	51.747	-5.965

Fontes: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (3º trimestre de 2026) e Banco Central.
Nota: * Dados do Banco Central

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.